

# ESTUDO DE AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA POPULAÇÃO INFANTIL

## Associação Popular Apoio à Criança – Ano Lectivo 2008/2009

### INTRODUÇÃO



A alimentação é um acto primordial da subsistência humana, sendo um dos factores que mais afectam a saúde. Muitos dos nossos hábitos alimentares são condicionados desde os primeiros anos de vida e uma alimentação saudável durante a infância é essencial para um normal desenvolvimento, crescimento e prevenção de problemas de saúde. O papel da família na alimentação e na educação alimentar das crianças e jovens é inquestionável, contudo, a escola e em especial o jardim-de-infância, assume uma particular importância.

Neste sentido a APAC, como entidade responsável pela educação de uma população de mais de 600 indivíduos, decidiu fazer uma caracterização antropométrica da sua população (Ano Lectivo 2008/2009) de forma a, generalizadamente conhecer o estado nutricional das suas crianças e especificamente acompanhar casos que fujam a padrões normais de forma a corrigir anomalias de índole alimentar com consequências óbvias no futuro dessas crianças.

### OBJECTIVO GERAL

Caracterizar a população dos 3 meses aos 14 anos da APAC, quanto ao seu estado nutricional de acordo com idade e género, referente ao ano lectivo 2008/2009.

### CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

Número total de alunos ano lectivo 2008/09 = 625

Número total de alunos avaliados = 365

Representatividade do Estudo = 58,4%

Nível Confiança = 97%

Margem de Erro = 3,4%

### METODOLOGIA

O estudo incide sobre a população da APAC- Associação Popular de Apoio à Criança no ano lectivo 2008/2009, constituída por 625 alunos e onde foram avaliados antropométricamente 365 indivíduos, dos 383 autorizados. Destes, 192 indivíduos do género feminino e 173 do género masculino.

Procedeu-se a uma distribuição por faixas etárias, de forma a poder comparar, concluir e intervir nos diferentes grupos de idades.

Grupo	Total População	Género	
		Feminino	Masculino
I A- Berçário e creche familiar (2008)	15	10	5
I B- De 12 meses aos 2 anos e creche familiar (2007)	31	16	15
II A- De 2 aos 4 anos e creche familiar (2006)	90	42	48
II B- Pré-escolar - 5 a 6 anos (2006)	94	52	42
III A-1ºCiclo	114	64	50
III B-2ºCiclo	21	8	13
<b>Total</b>	<b>365</b>	<b>192</b>	<b>173</b>

Quadro resumo de avaliação por população e género

Para a população até aos 2 anos de idade (berçário, dos 12 meses aos 2 anos e creche familiar 2007 e 2008) foi tida em consideração tabela para classificação do Percentil de comprimento e peso. (Tabela de interpretação dados antropométricos - Fonte: Direcção Geral de Saúde-DGS, (2005))

PERCENTIL PESO/ALTURA	
Percentil	Numeração
< 25	1
[25 a 50[	2
[50 a 75[	3
[75 a 90[	4
> 90	5

Para a população após os 2 anos de idade (Dos 2 aos 4 anos, Creche Familiar (2006), Pré – Escolar - 5 aos 6 anos, Primeiro Ciclo, Segundo Ciclo), foi tida em consideração a Tabela Classificação do Percentil de IMC (Tabela de interpretação dados antropométricos - Fonte: National Center Health Statistics – NCHS (1977) revisto pelo Center for Disease Control – CDC (2000)

Magreza	< 5
Peso normal	5 a 85
Excesso de peso	85 a 95
Obesidade	> 95

## RESUMO RESULTADOS

### Quadro resumo de percentil peso/altura idade inferior a 2 anos

Percentil Peso/Altura (- 2anos)				
Percentil	Comprimento (nº indivíduos / %)		Peso (nº indivíduos / %)	
< 25	14	30,43%	15	32,61%
[25 a 50[	12	26,09%	11	23,92%
[50 a 75[	11	23,92%	7	15,22%
[75 a 90[	8	17,40%	10	21,74%
> 90	1	2,18%	3	6,53%

### Quadro resumo de IMC idade superior a 2 anos

Percentil IMC (+2anos)		
Magreza	1	0,01%
Peso normal	143	44,8%
Excesso de peso	91	28,9%
Obesidade	84	26,3%

## PLANO INTERVENÇÃO

O Plano tem como objectivo estabelecer uma intervenção adequada às diferentes situações de excesso ou défice de peso, aplicando-se a diferentes níveis consoante a faixa etária.

Para os indivíduos que apresentam um IMC associado a magreza, é aconselhado uma avaliação inicial de aferição e um acompanhamento em consulta bimestral, com criação de ficha de dados individual. Para os indivíduos que apresentam um IMC associado a peso normal, é aconselhado a continuação de prática de uma alimentação assente em ementas adequadas à sua idade, prática esta, já instituída. Para os indivíduos que apresentam um IMC associado a excesso de peso, é aconselhado uma avaliação inicial de aferição e um acompanhamento em consulta trimestral, com criação de ficha de dados individual, bem como o incentivo à prática de uma alimentação assente em ementas adequadas à sua idade e a prática de exercício físico. Para os indivíduos que apresentam um IMC associado a obesidade, é aconselhado uma avaliação inicial de aferição e um acompanhamento em consulta mensal, com criação de ficha de dados individual, bem como o incentivo à prática de uma alimentação assente em ementas adequadas à sua idade e a prática de exercício físico. Nos casos de excesso de peso e obesidade, deverá ser criado um plano individual de objectivos em articulação com a instituição e os encarregados de educação das crianças, de forma a evitar consequências futuras, tendo em conta o actual estado.

Simultaneamente, às acções de acompanhamento alimentar, anteriormente especificadas, aconselhamos acções de formação nas áreas e para os públicos adiante referidos.

Formação Educadoras e auxiliares de distribuição: - Importância da educação alimentar e seus objectivos; - Alimentação e nutrição; - Grupos dos alimentos; -Necessidades nutricionais da criança em idade pré-escolar; - Distribuição das refeições; Formação parental (a definir com a instituição): - Importância da educação alimentar e seus objectivos; - Alimentação e nutrição; - Grupos dos alimentos; - Necessidades nutricionais da criança em idade pré-escolar; - Distribuição das refeições; Realização de medições: Dra. Filomena, Dra. Rute Queiroz, Estagiária de Curso Superior de Nutrição e Dietética Filipa Elias.